



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CAMPUS AC SIMÕES
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDU
CURSO DE PEDAGOGIA

ANA BEATRIZ GOMES FREIRE
MARDOQUEU OTAVIANO DE OLIVEIRA

**AGESTÃO ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-
PEDAGÓGICO: Análise bibliométrica da produção científica de 2015-2025**

Maceió - AL
2025

ANA BEATRIZ GOMES FREIRE
MARDOQUEU OTAVIANO DE OLIVEIRA

**AGESTÃO ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-
PEDAGÓGICO: Análise bibliométrica da produção científica de 2015-2025**

Artigo apresentado ao Colegiado do Curso de Pedagogia do Centro de Educação como requisito de obtenção de nota de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas.

Orientador: Prof. Dr. Weider Alberto Costa Santos

ANA BEATRIZ GOMES FREIRE
MARDOQUEU OTAVIANO DE OLIVEIRA

**AGESTÃO ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-
PEDAGÓGICO: Análise bibliométrica da produção científica de 2015-2025**

Artigo apresentado ao Colegiado do Curso de
Pedagogia do Centro de Educação na
Universidade Federal de Alagoas como
requisito de obtenção de nota de Trabalho de
Conclusão do Curso (TCC) de Licenciatura em
Pedagogia pela Universidade Federal de
Alagoas.

Orientador: Prof. Dr. Weider Alberto Costa
Santos

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 30/05/2025

Comissão Examinadora



Documento assinado digitalmente
WEIDER ALBERTO COSTA SANTOS
Data: 31/05/2025 07:28:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof./a. Dr. Weider Alberto Costa Santos (CEDU/UFAL)

Presidente



Documento assinado digitalmente
ELISANGELA LEAL DE OLIVEIRA MERCADO
Data: 02/06/2025 20:00:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof./a. Dra. Elisângela Leal de Oliveira Mercado (CEDU/UFAL)

2º. Membro



Documento assinado digitalmente
LUIS PAULO LEOPOLDO MERCADO
Data: 02/06/2025 20:38:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof./a. Dr. Luís Paulo Leopoldo Mercado (CEDU/UFAL)

3º. Membro

AGRADECIMENTOS

Ana Beatriz Gomes Freire:

A realização deste trabalho foi um processo desafiador, onde foi possível haver aprendizado e superação. Expresso nestas linhas a minha mais profunda gratidão a todos que fazem parte da minha vida e que, certamente, contribuíram para que este momento se tornasse possível.

Agradeço, primeiramente, a Deus, que em todo tempo se faz presente, ilumina o caminho segundo Sua vontade e me concede graça e misericórdia todos os dias, para que eu viva para Sua glória. Sem Ele, nada disso seria possível.

À minha família, que tanto amo — meus avós, minha mãe, minhas tias e tios, e minhas primas e agregados — pelo amor incondicional, apoio constante e por serem minha base em todos os momentos.

Aos meus nobres amigos, que têm parte essencial em minha caminhada nesta vida, pelos diálogos, incentivos e companheirismo nos dias bons e ruins. Vocês certamente tornaram tudo isso mais leve.

Ao meu orientador, Professor Weider, que, mesmo surgindo em um momento decisivo, floresceu com sensibilidade e sabedoria, oferecendo paciência, dedicação e valiosas contribuições que enriqueceram este trabalho.

Ao meu colega Mardoqueu, pelo companheirismo e empenho durante toda a realização deste trabalho.

E, por fim, a todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte desta trajetória, o meu mais sincero muito obrigada.

Mardoqueu Otaviano de Oliveira:

Agradeço primeiramente a Deus, que me libertou da servidão do pecado e, em Sua misericórdia, se fez presente em todos os momentos desta trajetória pessoal e acadêmica.

Sou profundamente grato à minha família, que esteve ao meu lado incondicionalmente ao longo de todos estes anos, em especial à minha avó, minha mãe e à minha irmã, verdadeiros presentes de Deus em minha vida.

Agradeço ao meu orientador, que foi um grande pilar no processo de construção desta pesquisa, demonstrando muita paciência, compreensão e sabedoria para condução de todo o processo.

Agradeço, também, o valioso apoio de minhas amigas, cujas companhias se mostraram bênçãos constantes durante minha jornada acadêmica. Agradeço-lhes pelo companheirismo, amizade, paciência, bondade e alegria proporcionada, com menção especial para Jéssica, Brendha e Gislaine, por serem pessoas que tenho imensa estima.

AGESTÃO ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: Análise bibliométrica da produção científica de 2015-2025

Ana Beatriz Gomes Freire¹

Prof. Dr. Weider Alberto Costa Santos

Mardoqueu Otaviano de Oliveira²

Resumo

O presente trabalho consiste num levantamento de evidências em relação ao trabalho desenvolvido pela gestão escolar na construção do projeto político-pedagógico (PPP). Tem como objetivo identificar, na produção acadêmica científica de 2015 à 2025, como ocorre o trabalho da Gestão Escolar no processo de construção do PPP por meio da pesquisa bibliométrica. A revisão de literatura decorrente do estudo bibliométrico, realizado nas bases de dados do período da Capes, SciELO, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD e EducationResourcesInformation Center (ERIC), estrutura o fluxo de informações e organiza o cenário da produção científica, ao demarcar os saberes produzidos sobre a temática pesquisada. Enquanto parâmetro descritivo, a análise dos dados coletados compreende o fator de impacto e a identificação de padrões ou tendências. Os resultados apontam para um avanço ainda tímido no quantitativo de trabalhos acadêmicos que abordam diretamente os descritores utilizados, evidenciando lacunas que impactam na ausência de direcionamento e esclarecimento do papel da gestão escolar na construção do PPP. Trata-se de uma pesquisa que busca contribuir no mapeamento da produção científica nesse campo e oferece subsídios para o desenvolvimento de futuras investigações, compreenderem e identificarem possíveis transformações nas abordagens teóricas e práticas de gestão escolar e no processo de construção do PPP nas escolas.

Palavras-chave: Análise Bibliométrica, Gestão Escolar, Projeto Político-Pedagógico.

Abstract

This study consists of a survey of evidence regarding the work carried out by school management in the development of the Political-Pedagogical Project (PPP). Its objective is to identify, within the scientific academic production from 2015 to 2025, how school management operates in the process of constructing the PPP through bibliometric research. The literature review resulting from the bibliometric study conducted using databases such as Capes, SciELO, the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), and the Education Resources Information Center (ERIC) structures the information flow and organizes the landscape of scientific production by outlining the body of knowledge produced on the researched topic. As a descriptive parameter, the analysis of the collected data includes the impact factor and the identification of patterns or trends. The results indicate a still modest increase in the number of academic works that directly address the selected descriptors, revealing gaps that hinder guidance and clarification regarding the role of school management in the development of the PPP. This research aims to contribute to the mapping of scientific production in this field and to provide support for future investigations, helping to understand and identify possible transformations in the theoretical and practical approaches to school management and the process of constructing the PPP in schools.

Keywords: Bibliometric Analysis, School Management, Political-Pedagogical Project.

¹ ana.beatriz@cedu.ufal.br

² mardoqueu96@gmail.com

INTRODUÇÃO

A área de pesquisa sobre gestão escolar mostra-se como um campo de estudo complexo e abrangente, envolvendo diferentes sujeitos no processo, diretores, coordenadores, professores, famílias, conselheiros, estudantes e outros profissionais. No âmbito do planejamento institucional temos o Projeto Político Pedagógico (PPP), documento central para a construção de uma Gestão Escolar Democrática, articulando valores, normas e estratégias pedagógicas para se consolidar no espaço escolar um modelo de administração democrática e participativa, no processo de organização escolar que todos possam ser incluídos. Todavia, observa-se que, embora haja grande quantitativo de produção acadêmica em relação à Gestão, há lacunas no âmbito das produções e pesquisas acadêmicas sobre a relação entre gestão escolar e PPP.

No contexto escolar sob a perspectiva da Gestão Democrática, o PPP é o documento norteador da escola, que contém normas, valores e princípios nos quais a instituição deve prezar, a fim de promover educação de qualidade. Vasconcellos (2019 p.76) afirma que o PPP funciona como uma Carta de Princípios onde, de forma coletiva, são definidos e explicitados os valores fundamentais que devem nortear tanto as práticas quanto o modo de ser da escola. Dessa forma, o PPP é o documento que ajuda a escola no processo de definição de ações, estratégias e métodos para se alcançar seus objetivos por meio da articulação entre todos os envolvidos no cotidiano escolar.

Veiga (1997) aponta que o PPP deve ser compreendido como um processo de constante reflexão e debate sobre as questões da escola, visando a identificação de soluções viáveis. Dessa forma, o PPP não é apenas um documento voltado para tomada de decisões de forma burocrática centralizada na figura do gestor, mas sim um documento que garante, dentro da instituição, princípios democráticos, participação e tomadas de decisões.

Este estudo justifica-se pela necessidade de mapear sistematicamente as tendências ou lacunas nas pesquisas que abordam essa relação entre gestão escolar e PPP, a fim de contribuir para o avanço teórico e prático das produções acadêmicas sobre gestão escolar, tendo em vista a importância e abrangência do tema, além da baixa tendência de produções acadêmicas relevantes sobre o mesmo.

Este artigo descreve os possíveis padrões de ações, e, quantitativamente, explora os principais fatores de impacto das produções no período de 2015-2025.

O objetivo geral é identificar, na produção acadêmica científica de 2015 á 2025, como ocorre o trabalho da Gestão Escolar no processo de construção do PPP por meio da pesquisa bibliométrica.

A pesquisa bibliométrica utiliza métodos quantitativos para definir tendências ou lacunas em determinada área de pesquisa. Como referência foi utilizado como base os principais portais de periódicos de pesquisa acadêmica, como Capes, Eric, BDTD e Scielo, selecionando os trabalhos elegíveis por meio de descritores e critérios de inclusão e exclusão. Após o processo de busca, dos 41 trabalhos analisados, foram selecionados 20 por meio dos critérios definidos. Tais critérios basearam-se em obras revisadas por pares, em língua portuguesa, publicados entre 2015 e 2025 e acesso aberto, além de teses de doutorado e dissertações.

O artigo organiza-se em seis seções: Primeira: introdução, com uma breve contextualização, apresentação do arcabouço teórico e metodologia de pesquisa. Segunda: percurso metodológico, com apresentação do método de pesquisa, detalhamento dos critérios de busca, bases de dados e análise bibliométrica. Terceira: Referencial teórico, aprofundamento sobre a teoria abordando questões teóricas sobre PPP e gestão escolar. Quarta: resultados da pesquisa, trazendo uma análise sobre os dados coletados, incluindo informações sobre as obras. Quinta: discussão, problematizando os resultados obtidos por meio do estudo. Sexta: conclusão, abordando os resultados da pesquisa.

Levando em consideração a relevância e importância do tema, este estudo contribui para mapear as tendências da pesquisa sobre gestão e PPP, além de auxiliar outros pesquisadores para que possam compreender o panorama atual das pesquisas na área de estudo.

PERCURSO METODOLÓGICO

Como procedimento metodológico deste estudo foi utilizada uma revisão de literatura, por meio de um estudo bibliométrico, isto é, uma técnica quantitativa e estatística que tem como finalidade medir os índices de produção e disseminação do conhecimento científico (Araújo, 2006).

No Brasil a pesquisa bibliométrica passou a ter um grau de relevância nos anos 1970, ganhando mais visibilidade após a criação do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, (IBBD), o atual Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica - IBICT (Araújo, 2006). A pesquisa bibliométrica pode ter conotação semântica semelhante à

bibliografia, todavia, diferem-se quanto ao método de revisão e pesquisa aplicadas. De acordo com Nicholas e Ritchie (1978, p. 38), a diferença entre bibliografia e a bibliometria é que a bibliometria utiliza mais métodos quantitativos do que discursivos ou qualitativos.

A pesquisa bibliométrica busca trazer ao rigor metodológico da pesquisa uma análise objetiva das produções oriundas dos levantamentos prévios.

Deixando de lado os julgamentos de valor, parece clara a importância de se dispor de uma distribuição que nos informe sobre o número de autores, trabalhos, países ou revistas que existem em cada categoria de produtividade, utilidade ou o que mais desejarmos saber.(Price, 1976, p. 39).

A bibliometria permite observar tendências e possíveis lacunas em diferentes áreas do conhecimento, ao promover uma análise quantitativa sobre o que está sendo produzido academicamente em determinado campo de produção científica por meio de levantamentos em bancos de dados selecionados. De acordo com Soares *et al*, (2016, p.177): “A bibliometria pode auxiliar na identificação de tendências de crescimento do conhecimento em determinada disciplina, dispersão e obsolescência de campos científicos”.

Para desenvolver a pesquisa foram utilizados alguns critérios de elegibilidade para selecionar os artigos a serem analisados (Tabela 1). Na etapa de busca, seleção e análise, adotou-se uma forma padronizada para se obter os dados por meio dos periódicos selecionados, para assim, obter materiais o suficiente para a construção teórico-metodológica da pesquisa. Primeiro foram definidos os descritores e os portais para obtenção de trabalhos relevantes, onde a busca foi feita no título, resumo, corpo do texto e palavras-chave.

Tabela 1 – Descritores e bases de dados

Descritores	Projeto Político Pedagógico Gestão escolar PPP
Bases de dados	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) Education Resources Information Center (Eric) Scientific Electronic Library Online (SciELO) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Fonte: Elaboração dos autores.

Após a definição dos descritores, foram utilizados critérios de inclusão e exclusão, para filtrar os artigos e teses que seriam utilizados para a construção da pesquisa, foi dado prosseguimento às buscas utilizando os seguintes critérios apresentados a seguir (Tabela 2).

Tabela 2 – Protocolo de pesquisa

Critérios de inclusão (CI)	Critérios de inclusão (CI) CI1= Artigos revisados por pares CI2= Artigos e teses publicados em português CI3= Artigos e teses publicados entre 2015 e 2025 CI4= Acesso aberto CI5= Leitura inicial dos resumos e palavras-chave
Critérios de exclusão (CE)	Critérios de exclusão (CE) CE1= Arquivos duplicados CE2= Artigos ou teses de outras áreas do conhecimento CE3= Artigos de acesso restrito CE4= Artigos e teses fora do recorte de tempo determinado

Fonte: Elaboração dos autores.

Além dos critérios definidos inicialmente, foram utilizados filtros específicos de determinadas plataformas, para selecionar trabalhos com maior grau de confiabilidade, na plataforma Capes, por exemplo, foram utilizados filtros de trabalhos revisados por pares, no BDTD foram selecionadas apenas teses (Tabela 3.).

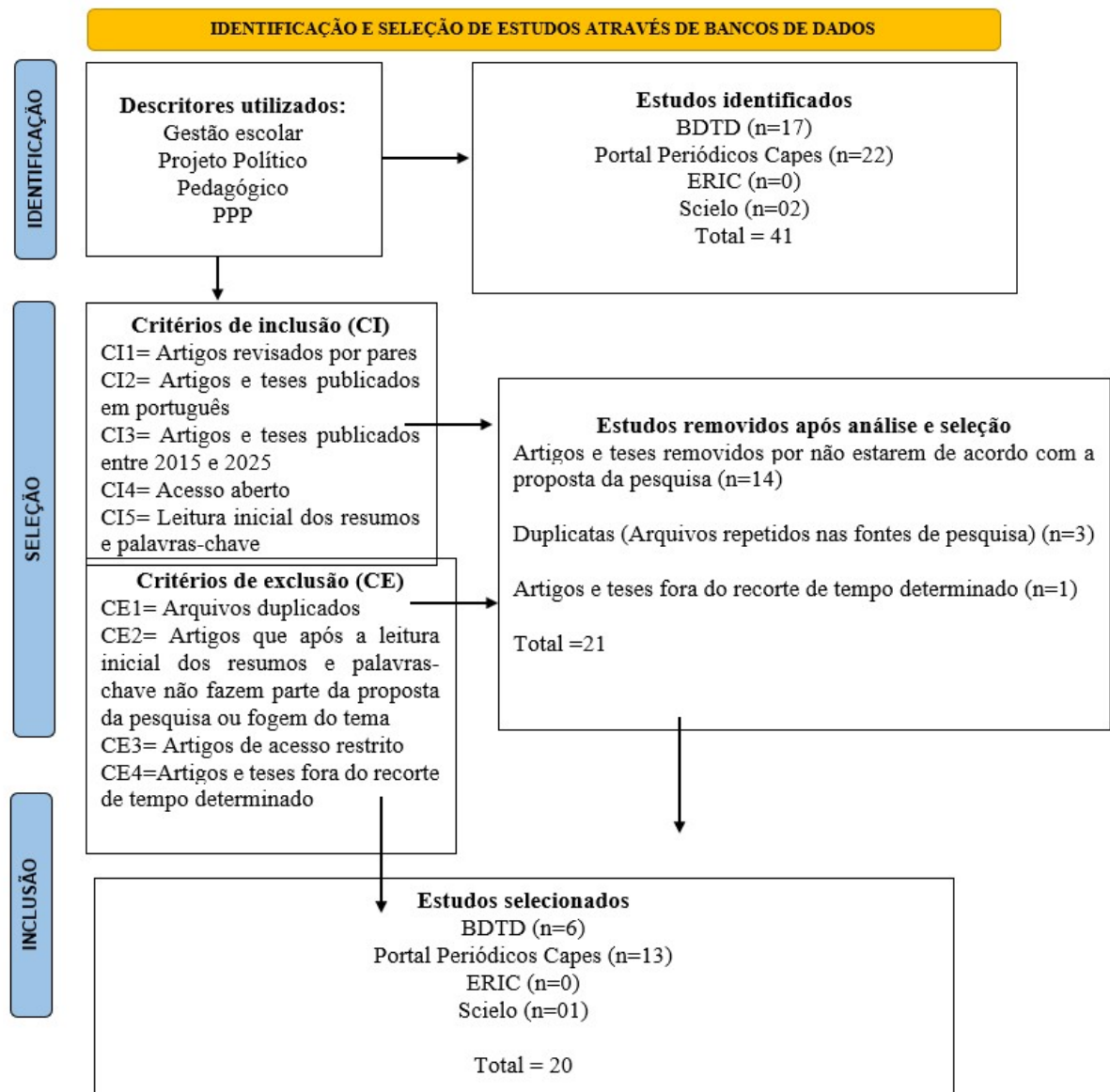
Tabela 3 – Protocolo de pesquisa

Filtros (Capes)	Acesso aberto (sim) Revisado por pares (sim) Produção nacional (sim) Idioma (português) Tipo de documento (artigo)
Filtros (BDTD)	Open Access (sim) Tipo de documento (tese)
Filtros (SciELO)	Tipo de literatura (artigo)
Filtros (Eric)	Peer reviewed only (apenas revisados por pares) Full text available on ERIC (texto completo disponível no ERIC)

Fonte: Elaboração dos autores.

Após a busca nos bancos de dados, foram aplicados os critérios de seleção, e assim, analisar quais trabalhos seriam apropriados para composição da pesquisa e excluir aqueles que não se enquadram no escopo da análise bibliométrica. A pesquisa retornou 41 resultados, após aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, leitura e análise dos artigos e teses, foram selecionados 20 trabalhos para compor o estudo (Figura 1. p. 10).

Figura 1 – Identificação e seleção



Fonte: Elaboração dos autores.

De acordo com a figura 1, após o processo de busca e filtragem dos trabalhos com base nos critérios definidos (Tabelas 1, 2 e 3), foi realizado o processo de análise e seleção dos textos a partir dos critérios de inclusão (CI) e critérios de exclusão (CE).

Durante o percurso, os arquivos selecionados para a análise foram 41, desses, foram removidos 21 arquivos após aplicação dos critérios de exclusão e leitura e análise dos resumos e palavras-chave. Ao final restaram entre teses e artigos para composição teórica da pesquisa o total de 20 trabalhos elegíveis.

Com auxílio dos softwares bibliométricos MendeleyReference Manager e Zotero os trabalhos foram organizados com os principais dados, como: autoria, data de publicação e

fonte, foram organizados em uma tabela feita com auxílio do Matplotlib. Mendeley e Zotero são softwares gerenciadores de referências, sendo utilizados como complementos de uma pesquisa bibliométrica sendo utilizados na coleta, organização e extração de dados. O Matplotlib é uma biblioteca Python utilizada para ciência de dados. O Matplotlib oferece recursos em código aberto para a criação de gráficos variados com diferentes áreas de aplicações.

Por meio do uso dos softwares Mendeley e Zotero foi criado um quadro contendo os principais dados recolhidos, título, autoria, ano de publicação, objetivo da pesquisa e local de publicação. (Quadro 1).

Quadro 1 – Trabalhos selecionados

(continua)

Título	Autor/Ano	Objetivo da pesquisa	Local de publicação
Experiências da Ambientação do Programa Residência Pedagógica.	SILVA e BENTO (2019)	Mostrar vivências que ocorreram em um estágio/residência pelo PRP Programa Residência Pedagógica; perceber a importância da gestão escolar e do PPP da escola.	Revista de Psicologia
Gestão Democrática e Projeto Político-Pedagógico: Estudo de Caso em uma Escola Municipal de São Gonçalo dos Campos/BA.	CAZUMBÁ e SILVA (2015)	Analisar como ocorre o processo de construção coletiva do PPP em uma unidade de ensino.	Revista de Gestão e Avaliação Educacional
O Projeto Político-Pedagógico como Instrumento de Gestão Democrática e Participativa.	BASTOS e ALVES (2018)	Discutir como a elaboração do PPP pode se tornar um instrumento de gestão democrática e participativa.	Revista de Gestão e Avaliação Educacional
Escola e comunidade: investigando a participação popular e vínculos para o exercício da cidadania.	SANTOS e JARDIM (2020)	Investigar a participação popular e os vínculos entre a escola e a comunidade através do exercício da cidadania nos espaços colegiados do ambiente escolar.	Revista Educação Ciência e Cultura
Por onde andam os PPPs (Projetos Políticos Pedagógicos): esticando possibilidades de transformação na Educação Escolar Indígena brasileira.	TAPUIA e APINAJÉ (2023)	Refletir sobre o potencial de agenciamento de documento central para o funcionamento de escolas indígenas no Brasil, o PPP, que indica características e perspectivas centrais para o funcionamento da instituição.	Revista Latinoamericana de Estudios Educativos
O Desempenho do Coordenador Pedagógico frente à Execução do Projeto Político Pedagógico da Escola.	SAMPAIO e LOPES (2023)	Pesquisar como se concretiza na prática escolar o papel do Coordenador Pedagógico frente à efetivação do PPP da escola.	Revista de Psicologia

O Processo De Reconstrução Do Projeto Político-Pedagógico Em Uma Escola Pública Estadual De Santa Maria – RS.	GASPARI (2017)	Compreender o processo de reconstrução do PPP da escola pesquisada e acompanhar quais segmentos participavam ativamente desse movimento de reconstrução.	Revista de Gestão e Avaliação Educacional
O universo da orquestra do projeto político-pedagógico: processo de (re) construção no ensino fundamental.	MELLO e MARTINS (2017)	Apresentar reflexões de pesquisa-ação, do tipo interventiva, junto ao processo de construção do PPP de uma escola estadual de ensino fundamental, em um espaço discursivo que envolveu a comunidade escolar.	Revista Espaço Pedagógico
A sustentabilidade e o Desenvolvimento do Programa Dinheiro Direto na Escola-Escolas Sustentáveis, em Aracaju, Sergipe.	SILVA <i>et al</i> (2020)	Descrever o desenvolvimento do PDDE-ES em escolas públicas de Aracaju, Sergipe, quanto aos aspectos de educação ambiental, sustentabilidade e PPP.	Revista Educação (UFSM)
Projeto político-pedagógico: uma possibilidade de gestão democrática.	COSTA (2017)	Analisar a construção dos PPPs enquanto uma possibilidade viável de gestão democrática, realizada numa rede municipal de educação, de uma cidade da região Metropolitana do Vale do Paraíba, no estado de São Paulo.	Revista Exitus
Gestão Democrática: A importância da Democracia na busca por uma Educação melhor na Escola Pública.	SANTOS <i>et al</i> (2021)	Analisar a Gestão Democrática na escola pública, buscando assim compreender como se dá esse processo.	Revista de Psicologia
Aspectos de uma não leitura: Projetos Político-Pedagógicos e democracia.	GATTI e ALMEIDA (2017)	Analisar discursivamente as recusas e/ou resistências para a liberação dos PPPs durante a coleta de dados que compuseram o corpus de nossa pesquisa em torno do termo “democracia” nos PPP de escolas da rede estadual situadas no município de Sorocaba – SP.	Laplage em Revista
A BNCC e sua provocação para a autonomia da escola e para a (re)significação do currículo.	FILHA e COSTA (2020)	Articular as questões da gestão e do currículo como elementos decisivos para a construção de PPPs.	Revista Textura Ulbra
O cotidiano da escola de tempo integral: dinâmicas e desafios na materialização do projeto político pedagógico.	SILAZAKI (2022)	Analisar as dinâmicas e os desafios do cotidiano escolar da ETI a partir da materialização do PPP no cumprimento da função social da escola.	UNESP
Gestão Democrática e Projeto Político Pedagógico: aproximações nas escolas públicas no município de João Pessoa – PB.	LUSTOSA (2018)	Analisar o processo do gestor escolar escolhido de forma democrática e suas relações com o PPP na promoção da melhoria da escola pública no município de João Pessoa - PB	UFBP

Contributos da avaliação institucional para a construção da gestão democrática: um estudo das escolas públicas do município de Solânea (PB).	CASTRO (2025)	Investigar os contributos da avaliação institucional para a construção da gestão democrática das escolas públicas de anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Solânea - PB	PUC – Campinas-SP
A formação continuada realizada pelo coordenador pedagógico nas escolas públicas municipais de tempo integral de Ponta Grossa - PR	KAILER (2022)	Analisar a formação continuada realizada pelos coordenadores pedagógicos nas escolas públicas municipais de tempo integral de Ponta Grossa – PR.	UEPG
Centros Educa Mais: dinâmicas políticas institucionais e desdobramentos da implantação do ensino médio em tempo integral.	SOUZA e PORTELA (2024)	Analisar as dinâmicas político-institucionais e desdobramentos da implantação do Ensino Médio em Tempo Integral na rede pública estadual em São Luís - MA, com ênfase nas mudanças promovidas na organização e gestão escolar e na proposta pedagógica.	UFMA
Educação em tempo integral em uma escola pública de ensino médio em Goiás: um estudo de caso.	SANTOS (2018)	Analisar a Educação em Tempo Integral de uma escola pública de ensino médio em Goiás; desenvolver estudos sobre a concepção de educação integral, revisitando a história da educação brasileira	PUC-GO
Diálogos Possíveis à Construção de Projeto Político e Pedagógico na Perspectiva Contemporânea da Educação Integral.	TITTON e PACHECO (2015)	O artigo discute aspectos presentes nos cenários escolares que envolvem experiências de jornada ampliada na perspectiva contemporânea de Educação Integral.	Educação em revista

(conclusão)

Fonte: Elaboração dos autores.

As revistas com mais publicações são: Id online revista de psicologia e Revista de gestão e avaliação educacional com 3 arquivos indexados cada.

BREVE PANORAMA ACERCA DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE GESTÃO ESCOLAR E A CONSTRUÇÃO DO PPP

Dos estudos analisados, 70% (14) são artigos e apenas 30% (6) são teses de doutorado. Desse total de trabalhos, as principais tendências de pesquisa envolvem Gestão Democrática, PPP e participação.

Dos estudos em questão, o termo mais comum é “Projeto Político Pedagógico”, sendo citado diretamente em todos os trabalhos. Isso reflete a importância do PPP e sua centralidade como meio para efetivação de uma gestão democrática e participativa seguindo a tendência de autores comumente trabalhados em obras sobre gestão democrática e PPP como Veiga (1995) e Vasconcellos (2002).

No trabalho de Bastos e Alves (2018), intitulado como: “O Projeto Político-Pedagógico como Instrumento de Gestão Democrática e Participativa”. As autoras utilizam o PPP como tema central, destacando o papel da gestão escolar democrática como meio para se promover um trabalho coletivo dentro da escola, onde, toda a comunidade escolar participa da construção do PPP para que a escola atenda seus objetivos e demandas sociais de todos os envolvidos. De acordo com as autoras: “[...] para que a escola alcance os seus objetivos, é fundamental que a elaboração e o acompanhamento do Projeto Político Pedagógico estejam alicerçados em uma administração participativa” (p. 92). Dessa forma, a obra traz uma abordagem que demonstra como a gestão e o PPP se articulam na promoção de um espaço democrático na escola, ressaltando a importância de se promover a participação dos sujeitos articulada pela gestão escolar.

A participação também é um termo bastante relevante nos trabalhos selecionados, onde, 50% (10) abordam a participação como parte importante na constituição do PPP e da efetivação da gestão democrática. Utilizando como exemplo o texto de Santos e Jardim (2020), intitulado: “Escola e comunidade: investigando a participação popular e vínculos para o exercício da cidadania”. As autoras trazem reflexões sobre a importância da comunidade como um todo na construção do PPP. Em sua pesquisa constatou-se que das 48 escolas estudadas a participação majoritária não inclui os membros da comunidade de forma satisfatória, onde as autoras ressaltam em suas ponderações que “Na elaboração do PPP, houve representatividade de professores (95%), seguida por gestão escolar (87%), e alunos (40%). Assim, evidencia-se reduzida vinculação entre a escola e a comunidade local” (p. 87).

Dentre os artigos encontrados utilizando os descritores citados anteriormente, muitos não corroboram com o tema de Gestão Escolar e PPP. Apesar de encontrar artigos que não contribuem na literatura acadêmica como pesquisa dentro dos descritores, encontrou-se textos que abordam o que fora procurado. Um exemplo foi artigo de Silva e Santos (2023) intitulado: “Horta orgânica no semiárido: dispositivo de mediação interdisciplinar e educação ambiental em escolas públicas de Irecê - BA”, que mesmo utilizando os descritores, apresenta uma articulação teórica que foge bastante do foco do tema desta pesquisa.

É identificado uma aproximação no texto de Santos *et al* (2021), “Gestão Democrática: A importância da Democracia na busca por uma Educação melhor na Escola Pública”, onde aborda diretamente sobre a gestão democrática dentro das escolas públicas como meio de se buscar uma melhor educação, e isso, por meio da construção colaborativa do PPP, afirmando que não é papel apenas do gestor possuir a responsabilidade da promoção de ações efetivas que atendam às necessidades de todos da comunidade escolar, isto é, uma verdadeira efetivação de uma gestão democrática e participativa.

Ademais, o PPP também é visto como um dos principais documentos no âmbito escolar, e por ser um instrumento democrático, é acessível a toda comunidade escolar. Em outro artigo da mesma revista, mas de autores diferentes, além da discussão percebe-se a tangente entre o coordenador pedagógico e a garantia da efetivação desse documento.

No texto de Filha e Costa (2020) as autoras trazem ponderações a respeito da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), procurando integrar as temáticas da gestão e do currículo como componentes essenciais na elaboração dos projetos político-pedagógicos, o que envolve a relação da gestão com o projeto político pedagógico. Ainda que não fale da participação comum no que diz respeito à sua construção.

Os dados obtidos durante a pesquisa e observados nas figuras 1 e 2 (P. 6 e 9) revelam que nos últimos anos até o período recente, não há uma crescente significativa quantidade de produções científicas encontradas dentro dos descritores de Gestão Escolar e PPP. Isso pode estar relacionado a uma baixa adesão à temática da gestão nas pesquisas acadêmicas recentes.

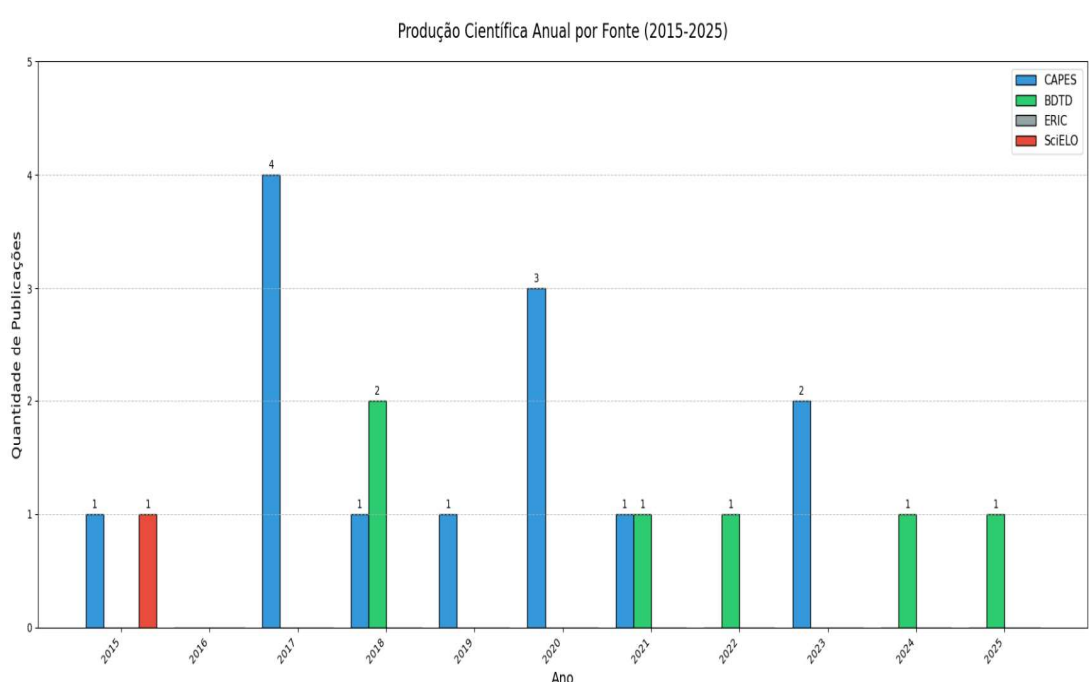
Outro ponto a se considerar é que, ainda que a Gestão Democrática esteja entre temas recorrentes, nas palavras-chave, por exemplo, há poucos estudos que relacionam esse conceito ao PPP. Encontra-se uma quantidade reduzida de publicações nas bases citadas, constatando que, apesar de ser um tema de grande relevância, poucos pesquisadores se debruçam em estudar a relação entre a gestão de uma escola e seu PPP como instrumento de democracia.

Nota-se também que muitas pesquisas sobre gestão, se apresentam de forma superficial, sem um devido aprofundamento, com um arcabouço teórico superficial, com pouca articulação entre o PPP e os desafios concretos da gestão escolar.

Percebemos essa superficialidade também observando as palavras-chave que alguns textos sequer tinham as palavras “gestão” ou “projeto político pedagógico”, e os resumos, ou seja, as mais frequentes nos trabalhos analisados foram genéricas, tendo pouco a ver com o tema proposto, indicando pouca diversidade conceitual e teórica.

Além disso, vale considerar que há muitas limitações nas plataformas de pesquisas, o que pode não transparecer a realidade da situação sobre os trabalhos acadêmicos, por exemplo: algumas plataformas possuem um foco maior em determinadas áreas específicas maquiando, assim, outros artigos que também são relevantes. Algumas vezes, encontra-se também uma divergência de dados, podendo ser encontrado artigos duplicados ou com informações conflitantes, e isso pode impactar na precisão de uma análise bibliométrica, inclinando a conclusão a se tornar vaga e inconsistente.

Gráfico 1 – Produções anuais



Fonte: Elaboração dos autores.

Com relação ao recorte de tempo de dez anos (2015-2025) não há um aumento gradual nas produções, e o maior pico ocorreu em 2017, com 4 produções oriundas de artigos indexados na plataforma Capes. (Gráfico 1)

GESTÃO ESCOLAR NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PPP: ACHADOS DA LITERATURA ACADÊMICA

A educação no âmbito nacional passou por diversos processos de mudança e transformação no decorrer dos últimos anos e não foi diferente na gestão escolar, que ganhou aspectos técnicos e metodológicos no final do século XX, com o processo de redemocratização. De acordo com Luck (2005), na década de 1980 há uma ruptura institucional, em prol do movimento de democratização das escolas em todo o país.

A administração pública passa a adotar caráter legal e administrativo sob preceitos democráticos, que permite às escolas melhorias em sua autonomia e processos organizacionais internos que envolvem a cooperação entre diferentes áreas da sociedade, como aponta Hora (1994, p.56):

A partir do início da década de 1980, com a chamada transição democrática, a sociedade brasileira delineou um novo quadro de mobilização e organização social, suficientemente amplo para provocar mudanças nas relações de poder em todas as áreas, inclusive na educação. Essas mudanças exigiram o redimensionamento de toda a comunidade escolar, nos processos de tomada de decisões, tornando-se, assim, o principal elemento de democratização no espaço escolar.

Conforme Luck (2010), a gestão escolar visa uma construção conjunta na resolução de problemas por meio de uma via participativa, onde os problemas dentro da instituição são resolvidos por meio da cooperação. Segundo a autora, a articulação em gerir as diferentes áreas e pessoas é importante para resolver os problemas na dinâmica escolar:

A gestão escolar dos sistemas de ensino e de suas escolas constitui uma dimensão e um enfoque de atuação na estruturação organizada e orientação da ação educacional que objetiva promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições estruturais, funcionais, materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos sócio educacionais (Luck, 2010, p. 26).

Ainda, Libâneo (2007, p.23) destaca que a gestão educacional ganha destaque nos documentos das reformas educacionais, sendo compreendida como um requisito fundamental para o planejamento, a organização e a mobilização das pessoas, com o objetivo de capacitá-las a participar de forma eficaz nas iniciativas voltadas à melhoria da qualidade do ensino.

Sendo assim, a participação constitui um dos fundamentos principais da gestão democrática, onde o gestor deve utilizar meios para promovê-la na escola, entre todos envolvidos no processo administrativo e pedagógico.

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PPP

Diante desses estudos e transformações, é possível perceber que a Gestão Democrática e Participativa é a maneira mais adequada no que diz respeito a tomadas de decisões coletivas e espaços democráticos na comunidade vigente, como afirma Libâneo (2001, p. 123), sobre o modelo de gestão democrática:

o modelo democrático-participativo tem sido influenciado por uma corrente teórica que compreende a organização escolar como Cultura a escola não é uma

estrutura totalmente objetiva, mensurável independente das pessoas, ao contrário, ela depende muito das experiências subjetivas das pessoas e de suas interações sociais, ou seja, dos significados que as pessoas dão às coisas enquanto significados socialmente produzidos e mantidos. Em outras palavras, dizer que a organização é uma cultura significa que ela é construída pelos seus próprios membros.

Assim, nota-se que a Gestão Democrática promove no ambiente escolar a descentralização do poder, onde todos são capazes de participar da tomada de decisões pertinentes à sua área de atuação dentro do espaço. De acordo com Luck (2009, p.71) “escola democrática é aquela em que os seus participantes estão coletivamente organizados e comprometidos com a promoção de educação de qualidade para todos”. Assim, é papel da gestão democrática em:

[...] criam condições e se estabelecem as orientações necessárias para que os membros de uma coletividade, não apenas tomem parte, de forma regular e contínua, de suas decisões mais importantes, mas assumam os compromissos necessários para a sua efetivação. Isso porque a democracia pressupõe muito mais que tomar decisões [...], ela envolve a consciência de construção do conjunto da unidade social e de seu processo como um todo, pela ação coletiva. (Luck, 2009, p.71)

Compreende-se, portanto, que a gestão escolar carrega um papel crucial para a solidificação de uma gestão democrática e participativa dentro de sua comunidade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), define por vias constitucionais como deve se organizar na prática o processo de gestão democrática, mediante meios que a escola promove em consonância com os demais envolvidos a fim de promover a integração entre a instituição e a comunidade:

Os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática de ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I- participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP; II participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (Brasil, 1996. p. 12)

De acordo com Paro (2016), para haver de fato uma gestão democrática, os envolvidos no cotidiano escolar devem ser capazes de exercer seus direitos de participação na busca por seus interesses em relação ao seu trabalho, de acordo com toda a comunidade escolar. É importante que, por meio da participação na tomada de decisão, os envolvidos compreendam seu papel e suas responsabilidades, pois as decisões são tomadas de forma democrática. Este processo envolve diferentes agentes dentro de suas atribuições pedagógicas e administrativas de sua competência, sendo importante que o diretor seja capaz de articular e fomentar a

participação de todos, para que assim se promova uma participação qualificada e cooperação dos envolvidos:

Quando se trata da busca de objetivos que atendam democraticamente aos interesses dos envolvidos, a forma mais razoável (até para atender ao princípio essencial da coerência entre meios e fins) é a da cooperação, em que a coordenação do trabalho é feita na forma do consentimento livre dos indivíduos envolvidos. Para que isso aconteça, seria desejável que o processo não fosse organizado de maneira que um manda e os demais obedeçam, como tem sido na escola – à imagem e semelhança do que ocorre nas organizações do sistema econômico-produtivo em geral –, mas de uma forma que facilite o diálogo entre todos

(PARO, 2016, p. 66).

Compreendendo a suma importância de uma gestão democrática e participativa dentro da escola, bem como a solidificação dos direitos e deveres da comunidade escolar, percebe-se que há uma perspectiva de melhoria desses bens e serviços quando são trabalhados de forma responsável e assertiva. Dado isso, é possível perceber a importância de a gestão escolar saber lidar, integrar e administrar a participação da comunidade escolar - pais, professores, dentro das tomadas de decisões acerca do que se reverbera na instituição escolar, o conselho escolar pode ser um grande agente para promover essa integração. Para Luck (2009), essa participação se apresenta numa expressão de responsabilidade social que é inerente à democracia.

Os preceitos da gestão democrática e participativa devem estar presentes na elaboração do projeto político pedagógico (PPP), e o envolvimento dos professores não deve ser feito nos moldes do modelo neoliberal de administração, como um mero aplicador, e sim construir, participar ativamente do processo.

De acordo com Veiga (1995, p. 43), o “Projeto Político-Pedagógico” busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente”. Assim, a gestão tem papel fundamental em promover esse compromisso em definir o PPP coletivamente, criando formas para atingir tal finalidade.

A participação é importante para mapear possíveis lacunas, problemas e encontrar soluções dentro do ambiente escolar, a fim de atender as demandas sociais. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013), a escola deve articular seu PPP aos parâmetros e diretrizes curriculares, levando em consideração a realidade local, onde:

Assim, cabe à escola, considerada a sua identidade e a de seus sujeitos, articular a formulação do projeto político-pedagógico com os planos de educação nacional, estadual, municipal, o plano da gestão, o contexto em que a escola se situa e as necessidades locais e as de seus estudantes. A organização e a gestão das pessoas, do espaço, dos processos e os procedimentos que viabilizam o

trabalho de todos aqueles que se inscrevem no currículo em movimento expresso no projeto político- pedagógico representam o conjunto de elementos que integram o trabalho pedagógico e a gestão da escola [...]. (Brasil, 2013, p. 12)

Desse modo, o PPP constitui um documento que integra a função pedagógica docente ao aspecto político além da sala de aula. De acordo com Vasconcellos (1995), o PPP é um documento que ajuda a enfrentar possíveis problemas na escola, de maneira participativa e reflexiva, onde a participação é fundamental no processo. De acordo com o autor, a comunicação é parte importante do processo onde a gestão deve saber ouvir, discutir e assumir responsabilidades pertinentes à sua função. (Vasconcellos, 2002, p. 62)

Sendo assim, a gestão deve promover no ambiente escolar com o corpo docente um ambiente aberto ao diálogo, onde os professores devem propor, sugerir e opinar sobre o andamento da escola, suas funções e atribuições a fim de consolidar um documento capaz de englobar as suas demandas, de acordo com finalidade da escola local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo por meio de uma bibliometria, permitiu traçar um panorama geral sobre a produção científica relacionada à temática da Gestão Escolar e do PPP nos últimos dez anos. O estudo teve como objetivo identificar a produção acadêmica nesse período e suas possíveis lacunas por meio de um levantamento sistematizado.

Os dados obtidos revelam uma quaseescassez de trabalhos acadêmicos que abordam diretamente os descritores utilizados, o que evidencia uma lacuna preocupante, considerando a amplitude e a relevância da área de Gestão Escolar. Ressalta-se, ainda, que, embora os filtros aplicados tenham inicialmente apontado uma quantidade significativa de publicações, muitos dos artigos não apresentavam relação direta com a temática proposta, o que exigiu seu descarte da análise final. A pesquisa demonstrou uma baixa incidência de estudos com foco específico na relação entre Gestão Escolar e PPP, no entanto, é importante destacar que o trabalho pode apresentar limitações decorrentes das plataformas utilizadas para a coleta de dados, visto que as bases SciELO e CAPES podem não contemplar a totalidade das produções relevantes sobre o tema, além também, da má seleção das palavras-chave da parte dos pesquisadores.

Diante disso, espera-se que essa pesquisa venha a contribuir para o mapeamento da produção científica nesse campo e ofereça subsídios para o desenvolvimento de futuras

investigações, ou seja, tais estudos poderiam ser úteis para compreender e identificar possíveis transformações nas abordagens teóricas e práticas de gestão escolar e como se dá a construção e execução do PPP nas escolas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11–32, jan./jun. 2006.

BASTOS, V. da C.; GONÇALVES, B. de B. T. N.; ALVES, A. C. V. **O projeto político-pedagógico como instrumento de gestão democrática e participativa.** Revista de Gestão e Avaliação Educacional, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 87–93, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/30480>. Acesso em: 27 jun. 2025.

BILLIG MELLO, E. M.; DUARTE MARTINS, L. M. **O universo da orquestra do projeto político-pedagógico:** processo de construção no ensino fundamental. Revista Espaço Pedagógico, [S. l.], v. 24, n. 2, 2017. DOI: 10.5335/rep.v24i2.7417. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/7417>. Acesso em: 27 jun. 2025

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.** Brasília, DF: MEC, 2013.

CAZUMBÁ, R. S.; SILVA, R. M. da. **Gestão democrática e projeto político-pedagógico:** estudo de caso em uma escola municipal de São Gonçalo dos Campos/BA. Revista de Gestão e Avaliação Educacional, [S. l.], v. 4, n. 8, p. 17–28, 2015. DOI: 10.5902/2318133816023. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/16023>. Acesso em: 27 jun. 2025.

CUNHA, G. R. M. C. DA. **Contributos da avaliação institucional para a construção da gestão democrática:** um estudo das escolas públicas do município de Solânea (PB). Disponível em: <<https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/xmlui/handle/123456789/17712?show=full>>: PUC Campinas, 20 fev. 2025. Acesso em: 27 jun. 2025.

COSTA, D. M. **Projeto Político-Pedagógico: uma possibilidade de gestão democrática.** Revista Exitus, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 200–221, 2017. DOI: 10.24065/20177ID191. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/191>. Acesso em: 27 jun. 2025.

DE SOUZA SAMPAIO, Ivonete Maria; EDILBERTO MOREIRA LOPES, Raimundo. **O Desempenho do Coordenador Pedagógico frente à Execução do Projeto Político Pedagógico da Escola.** ID online. Revista de psicologia, [S. l.], v. 17, n. 68, p. 14–45, 2023.

DOI: 10.14295/online.v17i68.3843. Disponível em:
<https://online.emnuvens.com.br/id/article/view/3843>. Acesso em: 27 jan. 2025.

FILHA, Tatiana M. S. P.; DA COSTA, Daianny Madalena. **A BNCC e sua provocação para a autonomia da escola e para a (re)significação do currículo**. TEXTURA - ULBRA, v. 22, n. 50, 31 mar. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.17648/textura-2358-0801-v22n50-5475>. Acesso em: 27 jan. 2025.

GATTI, Márcio Antônio; ALMEIDA, Matheus Henrique de. **Aspectos de uma não leitura: projetos político-pedagógicos e democracia**. Laplage em Revista, v. 3, n. 1, p. 202-212, 14 abr. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.24115/s2446-6220201731255>. Acesso em: 27 jan. 2025.

GASPARI, J. de; MEURER, A. C. **O processo de reconstrução do projeto político-pedagógico em uma escola pública estadual de Santa Maria - RS**. Revista de Gestão e Avaliação Educacional, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 35-45, 2017. DOI: 10.5902/2318133829181. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/29181>. Acesso em: 27 jan. 2025.

HERBETTA, Alexandre; et al **Dóndeestánlos PPP (Proyectos Políticos Pedagógicos): ampliando posibilidades de transformación en la Educación Escolar Indígena Brasileña**. Revista Latinoamericana de Estudios Educativos, [S. l.], v. 53, n. 3, p. 17-48, 2023. Disponível em: <https://rlee.iberomex.mx/index.php/rlee/article/view/574>. Acesso em: 27 jan. 2025.

HORA, D. L. da. **Gestão democrática na escola**. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 1994.

KAILER, Priscila Gabriele da Luz. **A formação continuada realizada pelo coordenador pedagógico nas escolas públicas municipais de tempo integral de Ponta Grossa - PR**. 2022. 180 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022. Disponível em:
<https://repositorioslatinoamericanos.uchile.cl/handle/2250/8568639>. Acesso em: 27 jan. 2025.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: cultura e práticas sociais**. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2007.

GUEDES, Marcia Lustosa Felix. **Gestão Democrática e Projeto Político-Pedagógico: Aproximações nas Escolas Públicas no Município de João Pessoa – PB**. 2018. 181f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

LÜCK, H. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

LÜCK, H. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2005.

NICHOLAS, D.; RITCHIE, M. **Literature and bibliometrics**. London: Clive Bingley, 1978.

PARO, V. H. **Crítica da estrutura da escola**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

PRICE, D. de S. **O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

SANTOS, Maria Lúcia Pacheco Duarte dos. **Educação em tempo integral em uma escola pública de ensino médio em Goiás: um estudo de caso.** 2018. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, [s.l.], 2018. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/4087>. Acesso em: 27 jan. 2025.

SANTOS, Maria Natália Barboza; SOUSA, Maria do Socorro Cordeiro de; VIANA, Fernanda Jaylane da Silva. **Gestão Democrática: A importância da Democracia na busca por uma Educação melhor na Escola Pública.** ID online. Revista de psicologia, [S. l.], v. 15, n. 57, p. 616–627, 2021. DOI: 10.14295/online.v15i57.3241. Disponível em: <https://online.emnuvens.com.br/id/article/view/3241>. Acesso em: 27 jan. 2025.

SANTOS, Isaac De Andrade; SCHOTT, Márcia; JARDIM, Renata. **Escola e comunidade: investigando a participação popular e vínculos para o exercício da cidadania.** Educação, Ciência e Cultura, v. 25, n. 2, p. 87, 5 ago. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18316/recc.v25i2.6685>. Acesso em: 27 jan. 2025.

SILVA, Adriana Florentino da; SANTOS, Célia Regina Batista dos. **Horta orgânica no semiárido: dispositivo de mediação interdisciplinar e educação ambiental em escolas públicas de Irecê - BA.** Revista Macambira, v. 7, n. 1, p.1-11, 4 jul. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.35642/rm.v7i1.704>. Acesso em: 27 jan. 2025.

SILAZAKI, Raquel Pozzenato. **O cotidiano da escola de tempo integral: dinâmicas e desafios na materialização do projeto político pedagógico.** 2021. 313 p. Tese de doutorado — Universidade Estadual Paulista (Unesp), São Paulo, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/3d1136de-f873-4c68-925f-df0423458b3d>. Acesso em: 27 jan. 2025.

SILVA et al. **A sustentabilidade e o Desenvolvimento do Programa Dinheiro Direto na Escola- Escolas Sustentáveis, em Aracaju, Sergipe.** Revista Educação (UFSM). Educação, [S. l.], v. 45, n. 1, p. e99/ 1–27, 2020. DOI: 10.5902/1984644439187. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/39187>. Acesso em: 27 jan. 2025.

SILVA, Damiana Filgueira da; CANUTO, WêdyaGabriely Pereira; BENTO, Maria das Graças de Oliveira. **Experiências da Ambientação do Programa Residência Pedagógica: Conhecendo na Prática.** ID online. Revista de psicologia, [S. l.], v. 13, n. 48, p. 491–504, 2019. DOI: 10.14295/online.v13i48.2227. Disponível em: <https://online.emnuvens.com.br/id/article/view/2227>. Acesso em: 27 jan. 2025.

SOARES, Patrícia Bourguignon *et al.* Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre Tecnologia de Construção e Edificações na base de dados Web of Science. **Ambiente Construído**, v. 16, n. 1, p. 175-185, jan. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1678-86212016000100067>. Acesso em: 27 jan. 2025.

SUTTA, Ádria Karoline Souza de Aquino; PORTELA, Edinólia Lima. **Centros Educa Mais e suas orientações: entre passos e contrapassos.** Revista Educação e Emancipação, v. 17, n. 3, p. 455–475, 23 Dez 2024 Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reeducacaoemancipacao/article/view/24093>. Acesso em: 27 jan 2025.

TITTON, Maria Beatriz Pauperio; PACHECO, Suzana Moreira. **Diálogos possíveis à construção de projeto político e pedagógico na perspectiva contemporânea da educação integral**. Educação em Revista, v. 31, n. 4, p. 135-153, dez. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698151374>. Acesso em: 27 jan. 2025.

VASCONCELLOS, C. **O Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível**. São Paulo: Cortez, 1995.

VASCONCELLOS, C. Reflexões sobre o planejamento e algumas de suas interfaces com o projeto político-pedagógico e a avaliação. In: Marin, A.J. et al. (orgs.). **DIDÁTICA: saberes estruturantes e formação de professores**. Salvador: EDUFBA, 2019, v. 3. p. 75-102

VASCONCELLOS, C. **Gestão escolar: teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2002.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 3. ed. Campinas: Papirus, 1997.

VEIGA, Ilma Passos A. Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção coletiva. In: Veiga Ilma Passos A. (Org). **Projeto Político Pedagógico da Escola – uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1995.